

DISCIPLINA: História da Educação		
Código:	Carga Horária Total: 80 h	
Número de Créditos: 04	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: IV	
CH Teórica: 70 h	CH Prática: 0 h	
CH Presencial: 80 h	CH Não Presencial: 16 h	
PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Práticas educativas nas sociedades antiga, medieval, moderna e contemporânea. Percorso histórico da educação no Brasil. Reverberações históricas na prática docente na educação básica contemporânea.		
OBJETIVOS		
1. Entender a relação entre o desenvolvimento dos diversos modos de produção, classes sociais e educação; 2. Analisar criticamente os diferentes contextos sociopolíticos e econômicos que exerceram influência na história da educação; 3. Compreender a história da educação como instrumento para a compreensão da realidade educacional; 4. Estudar os aspectos importantes para o avanço do processo histórico-educacional que permitirão a superação de interpretações baseadas no senso comum; 5. Analisar a história da educação brasileira através de estudos realizados por educadores brasileiros; 6. Estudar a educação no Brasil desde a colonização aos dias atuais, enfatizando o desenvolvimento e formação da sociedade brasileira, a luta pelo direito à educação e evolução das políticas públicas de educação do estado brasileiro; 7. Analisar a interferência do sistema político-econômico no sistema educacional.		
PROGRAMA		
1. HISTÓRIA GERAL DA EDUCAÇÃO: • Educação dos povos primitivos. • Educação na antiguidade oriental. • Educação grega e romana. • Educação na Idade Média. • Educação na Idade Moderna. • Educação na Idade Contemporânea. 2. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL • Educação nas comunidades indígenas. • Educação colonial e Jesuítica. • Educação no Império. • Educação na Primeira e na Segunda República. • Educação no Estado Novo. • Educação no período militar. • Educação no processo de redemocratização no país.		

- A luta pela democratização na educação.
- História da educação no Ceará.

Educação no Brasil: contexto atual.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialógicas com o auxílio de recursos audiovisuais. Seminários. Discussões temáticas. Estudos dirigidos. Aulas de campo.

As atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) serão desenvolvidas a partir de recursos didáticos diversificados, indicados e orientados pelos/as professores/as, tais como: livros, artigos, vídeos, textos em geral, trabalhos teóricos e práticos individuais e/ou em grupo, músicas, filmes, podcasts entre outros que podem ser veiculados por vários meios até chegar aos estudantes, mediado especialmente pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, visando a plenitude da formação dos/as estudantes.

Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular, serão desenvolvidos estudos dirigidos e aulas de campos delineados a partir de desafios presentes no contexto escolar.

RECURSOS

Recursos audiovisuais (equipamento de som estéreo, projetor multimídia, microcomputador). Material didático-pedagógico. Quadro branco

AValiação

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas e serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa.

Serão critérios avaliados:

- Desempenho e envolvimento do estudante no componente curricular e atividades propostas.
- Participação do estudante em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Participação do estudante em seminários e debates;
- Elaboração textual;
- Avaliação escrita.

As avaliações das aprendizagens deverão ser contínuas, processuais, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando-se, assim, o seu caráter formativo e pedagógico, assim como a integração curricular, promovendo a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes, ampliando o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento. Logo, deverá ser realizada a partir de instrumentos avaliativos diversificados, tais como autoavaliação; fóruns virtuais; questionários online; produção de resenhas, resumos, roteiros, vídeos, etc;

Para atender aos requisitos dispostos nas disciplinas do núcleo de Prática Como Componente Curricular, serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos: Situações-problema e laboratórios pedagógicos, considerando a capacidade de relacionar os conteúdos estudados ao currículo e objetivos da Educação Básica, a consecutividade, o uso de recursos, a metodologia, a criatividade, o potencial inclusivo, a eloquência, o uso da linguagem adaptada ao contexto da Educação Básica, a interatividade e o conteúdo. Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e

atividades propostas;

- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da educação brasileira**. São Paulo: Cortez, 2001.
2. RODRIGUES, J. R. G. **Pedagogia e ensino de história da educação**. Campinas: Autores Associados, 2012.
3. SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (Orgs.). **História e história da educação**. 4ª edição. Campinas: Autores Associados, 2010.
4. VEIGA, Cynthia Greive; (Orgs.); FONSECA, Thais Nívia de Lima e . **História e historiografia da educação no Brasil**. <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582179444>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Filosofia e história da educação brasileira: da colônia ao governo Lula**. 2. ed. Barueri: Manole, 2009.
2. GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Constituição Histórica da Educação no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
3. MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
4. SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: estrutura e sistema**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
5. _____, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185629>.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico